



# A VOZ DE CATARINA

Publicação Mensal da Casa de Catarina - Outubro de 2006

Rua Visconde de Figueiredo, 79 - salão 103 - Tijuca - Rio de Janeiro  
www.casadecatarina.org.br - casadecatarina@yahoo.com.br

## ➤ NOSSA CASA

Estamos aniversariando este mês. E nada melhor do que "revisar" alguns dados de nossa caminhada. Relembrar, descobrir, reafirmar...

Vamos começar com nossos "fins". É assim que está escrito no nosso Estatuto:

"CASA DE CATARINA, fundada em 25 de outubro de 1949, é uma associação civil de caráter religioso, educacional, cultural, de assistência e promoção social e filantrópica, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e prazo de duração indeterminado, e com domicílio e sede própria na Rua Visconde de Figueiredo, 79 salão 103 / 104, na capital do Estado do Rio de Janeiro, inscrita no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob o nº de ordem 132, do Livro A-1, pro-tocolo 2852, de 13/04/1950 e alteração es-tatutária re-gistrada no mesmo Cartório, sob o nº de ordem 69420 do protocolo do Livro V5, registrado sob o nº de ordem 3562 do livro C12, em 17/04/1970.

A CASA DE CATARINA destina-se exclusivamente à propagação, ensino e prática da Doutrina Espírita, nos moldes da codificação de Allan Kardec, e a prestar a caridade, dentro de suas possibilidades, aos associados e suas famílias e tantos quantos a procuram, sem distinção de nível social, credo, nacionalidade ou raça.

Para atingir suas finalidades, a CASA DE CATARINA promoverá o estudo teórico e experimental da Doutrina Espírita, bem como a divulgação dos seus ensinamentos doutrinários, por todos os meios que oferece a palavra escrita, falada, exemplificada e virtual, nos moldes da codificação de Allan Kardec e obras subsidiárias."

Como você pôde ler, nossa Casa tem como principal objetivo propagar os ensinamentos de Jesus através das contribuições dos Espíritos para consecução deste objetivo.

Mas a você, que frequenta nossa Casa também cabe uma parcela disto: aprender e praticar esta Doutrina. Não basta comparecer às reuniões públicas realizadas em nossa Casa. É preciso estudar a Doutrina Espírita através da leitura dos principais livros doutrinários; da frequência às reuniões destinadas ao estudo dela; da reforma íntima e, principalmente, da prática dos ensinamentos da mesma.

Outra coisa que gostaríamos que você pudesse entender – e temos repetido isto incansavelmente – que não basta apenas comparecer às reuniões para petições de bens materiais e pedir que os espíritos interfiram na consecução de

objetivos materiais. Pois, como afirma a Doutrina, "a cada um segundo as suas obras". Ou seja, cada um somente receberá aquilo que precisa e não o que deseja.

## ➤ NOSSA HISTÓRIA

CASA DE CATARINA foi fundada por um grupo de irmãos, antes diretores do Centro Espírita Irmã Catarina, que resolveu fundar uma nova Casa e decidiu se estabelecer em um porão à Rua Silva Teles, 19 em 1949. Logo em seguida, transferiram-se para o sobrado do mesmo prédio, de onde, em 1960, mudou-se para sua sede própria onde está até a presente data.

Somos uma associação sem fins lucrativos, com número ilimitado de sócios, regendo-se no sentido da propagação, difusão e prática da Doutrina Espírita conforme codificada por Allan Kardec, dentro do espírito cristão de assistência aos mais necessitados, tanto no campo material como, e principalmente, no campo espiritual.

Vovó Catarina é um Espírito que por muitos anos atendeu a milhares de necessitados de luz e amparo material e espiritual através da mediunidade de uma bondosa e humilde senhora, D Maria da Glória, que passava dias inteiros aconselhando, recebendo e orientando a quantos a procuravam naquele Centro da Rua Luiz Guimarães, em Vila Isabel.

Acreditamos, visto em referência no livro JORGE DA CAPADÓCIA, que Catarina seja a mesma Catarina de Alexandria, filha de Maximiano, co-imperador nomeado por Diocleciano, Imperador de Roma e, que mais tarde, mandou decapitá-la por não aceitar renegar sua fé cristã. Foi Imperatriz, mas preferiu apresentar-se ao trabalho espiritual de ajuda aos mais necessitados como "preta velha", daí a frase: "**Catarina, a que foi grande e hoje se sente feliz por ser pequena**".

Nosso objetivo primordial é o de atender aos mais carentes dentro dos ensinamentos do Mestre Jesus, procurando levar a todos a mensagem a mensagem de fraternidade e solidariedade, mostrando e enfatizando as obrigações de cada um em relação ao seu desenvolvimento como pessoa e como Espírito de origem universal e permanentemente requisitado ao estudo de si próprio e de sua relação com suas encarnações anteriores, como projeção ao seu plano de crescimento ligado ao progresso de toda a humanidade.

## ➤ UM POUCO DA HISTÓRIA DE CATARINA

Catarina, a filha do Rei Costus, foi bem instruída em todos estudos liberais. Quando Catarina tinha dezoito anos, o imperador Maxentius convocou a todas pessoas, tanto ricos como os pobres a irem a Alexandria a fim de oferecer sacrifici-os aos ídolos, e perseguia os cristãos que se recusavam a fazê-lo. Nesta época, Catarina morava sozinha num palácio repleto de tesouros e com mui-tos criados, ouviu os berros dos animais e as aclamações dos cantores e depressa enviou um mensageiro para descobrir o que se passava.

Ao tomar conhecimento dos fatos, reuniu algumas pessoas do palácio e protegendo-se com o Sinal da Cruz, saiu e viu muitos cristãos preparando-se para oferecer sacrifícios por terem medo de morrer. Lamentando profundamente o que viu, ela encaminhou-se corajosamente a frente do imperador e disse-lhe:

*"Ambos, a dignidade de sua posição e os ditames da razão, me aconselharam a lhe saudar oh imperador, se reconhecer o Criador dos Céus e renunciar à adoração de falsos deuses."*

Colocando-se na entrada do templo, ela discutiu longamente com o imperador através do raciocínio silogístico, bem como por alegorias e metáforas e, inferências lógicas e místicas. Então, revertendo a linguagem coloquial acrescentou:

*"Eu me preocupei em propor-lhe estes pensamentos como uma pessoa sábia, mas permita-me perguntar-lhe: por que reuniu vaidosamente esta multidão para adorar a estupidez de ídolos? O senhor fica maravilhado perante este templo construído pelas mãos dos artesãos. O senhor admira ornamentos preciosos que, com o tempo, serão como a poeira que se desfaz diante da face do vento. Maravilhe-se do mundo, da terra e o mar e tudo que existe neles. Maravilhe-se diante dos seus ornamentos, o sol, a lua e as estrelas e tudo quanto eles fazem - como desde o princípio do mundo até seu fim, de noite e de dia, eles correm ao oeste, voltam para o leste, sem nunca se cansarem. Tome nota de todas estas coisas, para então perguntar e aprender, quem é mais poderoso que eles; e quando por graça d'Ele, chegar a conhecê-lo sem conseguir encontrar nada, ninguém que se assemelhe, adore-o, dê-lhe glórias, pois Ele é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores."*

Ela continuou discursar intensiva e sabiamente a respeito da encarnação do Senhor.

O imperador ficou tão atônito, que não

podia lhe responder. Mas, ao recuperar-se, disse:

*"Por favor, ó senhora, deixe-nos terminar o nosso sacrifício, e depois voltaremos a esta discussão."*

Ele ordenou que a acompanhassem de volta ao palácio, onde ela permaneceu sob forte guarda.

Ela possuía a filosofia natural dentro de seu conhecimento de todos os seres abaixo de Deus, conhecimento este que ela usou nas suas diferenças com o imperador, como já vimos. A matemática demonstrou por seu desdém às coisas terrenas, pois de acordo com Boethius, esta ciência se preocupa com as formas abstratas, imateriais. Santa Catarina toma, adquire este conhecimento, quando afastou sua mente do amor material. Mostrou que o possuía quando, em resposta à pergunta do imperador sobre suas origens, ela respondeu: "Sou Catarina, filha do Rei Costus. Embora nascida na realeza..." e assim por diante; e a usou principalmente com a rainha, quando a encorajou a desprezar o mundo, a pensar pouco em si própria e a desejar o reino do céu.

A filosofia prática se divide em três partes, ou seja, a ética, a econômica e a pública ou política. A primeira ensina como fortalecer o comportamento moral e se adornar com virtudes, e, se aplica às pessoas como indivíduos; a segunda, ensina como colocar a vida da família dentro de uma boa ordem, se aplica ao pai como cabeça da família; a terceira, ensina como governar bem uma cidade, o povo e a comunidade, e, se aplica aos governantes.

Algumas pessoas levantaram dúvidas se o martírio de Santa Catarina aconteceu sob o reinado de Maxentius ou de Maximinus. Neste período, havia três imperadores, a saber, Constantino, que sucedeu seu pai como imperador, Maxentius, o filho de Maximianus, nomeado imperador pela guarda pretoriana em Roma e Maximinus, que se tornou César em parte do leste. De acordo com as crônicas, Maxentius tiranizou os cristãos em Roma, Maximinus no leste. Parece então, como afirmam alguns autores, que um erro do escritor, pode ser a razão de colocar Maxentius no lugar de Maximinus.

#### ➤ **A RESPEITO DA REFORMA ÍNTIMA** (pelo espírito do irmão Alberto)

Tenho procurado, a cada semana, encontrar algum assunto que possa ser útil ao aprendizado de cada um de vocês.

Para alguns fica sempre uma preocupação maior com a necessidade de aprofundamento que deveis buscar através do estudo individualmente em seus lares. Buscar através dos livros aquilo que superficialmente trago nestes dias.

Estamos vivenciando momentos conflitantes nas vidas das pessoas: a intolerância entre irmãos é cada vez maior, a relação mais rude, áspera, levando muitas vezes que os interlocutores nem bem ouçam as palavras e já emitem julgamentos através do que nem sequer foi ouvido e, através dis-to, mal entendidos. Muitas vezes estas diferenças têm causado problemas de relacionamento, não apenas relacionamentos do corpo físico mas, principalmente, relacionamentos entre espíritos, pois o corpo físico irá terminar um dia, nesta jornada, e os espíritos ainda ficarão por muito tempo até que completem a sua evolução.

Muitos dos encarnados não têm percebido esta dualidade que têm existido nas diversas existências comuns. Muitas vezes até trocam a realidade do corpo físico com a realidade do espírito, levando para um a realidade do outro.

É muito comum percebermos que muitos dos encarnados creditam todos os acontecimentos de sua vida a forças não conhecidas dos seus olhos. Outros, contrariamente, não acreditam nelas.

Vão existir ações de responsabilidade do espírito e outras, de responsabilidade da consciência física. Muitas vezes, diferentes, muitas vezes sutis, que precisam de conhecimento que muitas vezes a consciência física não possui.

Muitos dos frequentadores das Casas Espíritas que, apesar dos estudos, de-vam dar exemplos de conduta destas dualidades, não se preocupam em aprender a entender como trazer para esta realidade aquele que nada da Doutrina co-nhece. E mostrar a eles como praticá-la e estudá-la.

Muitas vezes percebemos o quão ignorantes se formam daquilo que deveria ser a saída para o aprendizado necessário às suas caminhadas, vão se aprofundando cada vez mais em uma forma simplista de viver, buscando bens materiais, afastando-se enormemente dos princípios de solidez e entendimento do que precisam fazer.

A cada dia isso tem dificultado o trabalho das equipes socorristas pois estes espíritos, ao desencarnarem, tornam-se rudes e bloqueiam as ações que devem ser produzidas em seu perispírito.

Não estamos a reclamar do trabalho. Ele é feito. Apenas cada um de nós que trabalha neste espaço tem procurado, a partir do que é permitido, levar até vocês um alerta para que cada um possa levar aos outros seres encarnados um pouco do que falamos para vocês.

Isto nos leva a crer que precisamos encontrar companheiros dispostos a nos ajudarem nesta batalha que se estende a cada dia.

A humanidade tem se tornado egoísta, única, sem perceber que diante de si tem um semelhante que apenas quer um sorriso, uma palavra de amor e, invariavelmente, ouvem que "não tenho dinheiro" para te dar. E, muitas vezes,

são irmãos esclarecidos que agem desta forma!

Para que serve a reforma íntima preconizada por Jesus na sua Doutrina?

#### ➤ **MOMENTO DE REFLEXÃO**

Começo muito difícil

Ainda pairavam inúmeras dúvidas

Somente ao longo do tempo, de forma sutil

Amadurecendo a cada dia sobre o fundamento

Doutrina única, porém eficaz e simples  
Educando-nos com nossas atribuições

Certamente aprendemos a ter uma visão  
Aprofundada dos seres humanos

Tratando de nos aprimorar diante das dificuldades

Aprendendo a superá-las e distribuir luz  
Radiante, forte e intensa

Infinitamente por todo o universo

Nascendo assim, uma nova esperança, pois

Amanhã será um novo dia de superação,  
desejos, luz, irradiações, provações e o  
que nos move adiante a "FÉ".

#### ➤ **NA NOSSA CASA**

##### **Segundas-feiras**

à noite, reunião fechada, pelos nossos obsessores

##### **Terças-feiras**

às 13h, reunião pública de caridade; à noite, reunião fechada, pelos nossos irmãos viciados.

##### **Quartas-feiras**

à noite, reunião fechada, pelos nossos irmãos doentes

##### **Quintas-feiras**

às 14h, escola de médiuns, aberta a todos que desejarem; à noite, reunião pública de caridade.

##### **Sextas-feiras**

às 19h, escola de médiuns, aberta a todos que desejarem.

#### ➤ **EXPEDIENTE**

**ANO:** 2006 - **EDIÇÃO:** OUTUBRO

#### **TEXTOS, PESQUISA E DIAGRAMAÇÃO:**

Carlos Alberto

#### **COLABORAÇÃO ESPECIAL NESTA EDIÇÃO:**

Nilo Mattoso

#### **ARTE FINAL:**

Fábio

#### **SUPERVISÃO:**

Luciene

#### **SITE:**

[www.casadecatarina.org.br](http://www.casadecatarina.org.br)

#### **eMAIL**

[zeus@olimpo.com.br](mailto:zeus@olimpo.com.br)

**CONFIA e SEGUE. ORA e VIGIA.**